

DIOCESE DE S. GABRIEL DA CACHOEIRA - RIO NEGRO

CEDI - P. I. B.
DATA 31/05/88
CD. 0AD51ORGANIZAÇÃO

A população Rionegrina é carente de meios de subsistência, dividida que é pelas distâncias enormes e irremovíveis, pelo número rarefeito de habitantes, pois até os Municípios mais próximos sofreem a ausência de Comunicação. A navegação é irregular e muitas vezes impraticável, devido às corredeiras perigosas, onde o Missionário arrisca sua própria vida para levar o conforto aos necessitados. Só o amor a Deus e ao desenvolvimento desta região rionegrina levam os Missionários a enfrentarem, felizes, a árdua luta neste "inferno verde".

Visitando as Comunidades e entrando em contato com elas no sítio, pude constatar, apesar do isolamento, o desejo de mais desenvolvimento nos autóctones, inclusive nos que se encontram em estado primitivo.

SETOR EDUCACIONAL

Desde 1968 procurou-se obter comunicação falada com todos os Centros da Diocese. Assim que a licença foi concedida nesse ano, a fonia foi instalada em 10 Centros.

Convencido de que o melhor apostolado é baseado na Educação, obtivemos do Governador do Estado do Amazonas um decreto criando no dia 10/09/1968, seis Grupos Escolares e 3 Escolas Reunidas. O atendimento é um regime de internato e externato a título gratuito.

Em 1968 o total dos alunos atendidos foi de 2.433. Já em 04/11/1971, 18 alunos concluíram o 1º grau, recebendo o certificado de Conclusão da oitava série. Também em fins de 1971 o Governador Estadual ofereceu aos Professores uma feliz oportunidade: UM CURSO DE FÉRIAS PARA TREINAMENTO DE PROFESSORES REGENTE DO ENSINO PRIMÁRIO. Oitenta e quatro Professores receberam orientação conforme as novas técnicas de ensino. Em 1972 foi proposto o "AJURI", Curso intensivo de Magistério correspondente ao 2º Grau. Esses Cursos foram realizados durante as férias de 1974-74 e 1974-75. A primeira turma concluinte recebeu o DIPLOMA em 31/01/1974, estando presentes 50 estudantes, 17 dos quais eram autóctones indígenas e 16 caboclos. Inegavelmente era para se entusiasmar. Pela 1ª vez na História Regionegrina e talvez do Amazonas, 17 índios formavam-se Professores, e todos eles com outros 43, em fevereiro deste mesmo ano tentaram o CONCURSO e foram todos eles aprovados e nomeados Professores Estaduais. No Discurso paranninal da Turma se disse bem alto: "Todos vocês orgulham o Brasil desde que começaram a estudar, e agora muito mais porque são Professores Brasileiros, também cristãos, e estão aptos a ensinar a seus irmãos tudo aquilo que aprenderam com tanto esforço."

Mais uma grande surpresa: O Sr. Tenc. Brigadeiro PROTÁSIO LOPES DE OLIVEIRA conseguiu Bolsas e transportou em aviões da FAB para Belém, trinta Professores para que pudessem, estudando nas férias, alcançar a "LICENCIATURA CURTA". Esse acontecimento se realizou e bem 27 Professores conseguiram obter na Universidade a "LICENCIATURA CURTA", recebendo seu Diploma de Formatura em Belém.

Em 1984 registravam 501 internos.

120 alunos cursaram o 2º Grau (Magistério).

1.125 alunos cursaram de 5ª a 8ª série do 1º Grau.

1.571 alunos " de 1ª a 4ª série do 1º Grau.

3.002 alunos " de 1ª a 4ª série nas Escolas

Distritais.

183 alunos cursaram o Curso de Integração.

366 alunos " " de Alfabetização.

399 alunos " " Pré-escolar

113 alunos " " Projeto Casulo.

Perfazendo um total de 6.879 alunos.

128 Escolas Distritais estão funcionando.

288 Salas são ocupadas.

330 Professores estão lecionando.

NB: 6.879 alunos em si não é um grande número, mas dada as circunstâncias em que se encontra a população rionegrina de 40.000 habitantes numa superfície de 302.964 Km², representa um esforço gigantesco.

Para pagar os ordenados dos Professores dos Centros de Barcelos, Santa Isabel, São Gabriel, Taracuá, Peri-Cachoeira e Marauá, existe um Convênio com o Governo Estadual. Os pagamentos são regulares e pontuais e as Carteiras de Trabalho são assinadas.

Para as Escolas Distritais, cujos Professores são quase todos do mesmo grupo linguístico da Tribo, o pagamento custa a sair, as Carteiras de Trabalho não são assinadas porque não se chega a o salário mínimo. Tudo isso prejudica enormemente o bom andamento do funcionamento das Escolas.

Os internatos, são ameaçados de serem fechados..... Em 1968 era destinado pela SUDAM, para essas obras, uma verba de Cr\$ 700.000,00; o salário mínimo era de 76,25. Fazendo a proporção teremos 76,25: 97.176,00: 700.000,00: X donde X = Cr\$ 892.107.540,00; enquanto que a SUDAM pagou até agora Cr\$ 5.000.000,00

As Escolas Distritais foram abertas para diminuir os números dos Internos, mas ainda não dá para fechar os internatos porque nas Escolas Distritais os nativos podem atingir só até a 4ª série. Os Melhores alunos, terminada a 4ª série, poderão continuar seus estudos no internato ou externatos em 6 centros. É bom lembrar que neste ano estudam nas Escolas Distritais 3.002 alunos, em 119 escolas com 116 Professores.

Atualmente a FUNABEM-IEBEM dão trezentas bolsas de estudo no valor de Cr\$ 5.668,00 para cada aluno mensalmente, enquanto um pão de 100 gr. está custando, em São Gabriel, Cr\$ 150,00. Isto significa que a mensalidade dá apenas para comprar um pão por dia.

Nos Centros desenvolvem-se diversos programas: Datilografia, Artesanato, Mecânica, Carpintaria, trabalhos em madeira, em vime, arte culinária, corte e costura, agricultura, horticultura...

Clube de mães, grêmios, encontros sociais, jornais quadros murais, grupos jovens com atividade de música e teatro, ginástica rítmica, também representações em várias ocasiões: foram outras tantas atividades.

Os auxílios são poucos para manter uma juventude que cresce numa região ainda por demais agreste e sem as mínimas condições de comunicação. Podemos afirmar que 1/5 da população vive nos bancos escolares.

SITUAÇÃO INDÍGENA

Não sendo os Índios mais nômades, a sobrevivência deles depende de se tornarem agricultores.

Então como são as terras rionegrinas? O Projeto RADAN, classificou as terras em classes: 1ª boa, 2ª regular, 3ª restrita, 4ª inapta.

No Rio Negro 46% das terras são de 3ª classe e 42,5% de 2ª classe. Na terra de 2ª classe se desenvolve há séculos a agricultura migratória e rotativa, isto é, a terra é trabalhada temporariamente e depois é abandonada. Daí as roças dos Índios se afastaram sempre mais dos centros ou sítios. É necessário descobrir quais as culturas que se adaptam à área. É necessário mandar técnicos para fazer um exame do solo. Torna-se necessário que o ensino seja dirigido para a agricultura.

As tribos indígenas no Rio Negro se dividem nas seguintes famílias ou grupos linguísticos:

1ª FAMÍLIA LINGUÍSTICA - TUCANA

Tucanos que vivem no Rio Tiquié e Uaupés	2.636
Dessana que vivem no baixo e médio Uaupés e Tiquié	960
Paratapuia: Rio Papuri e baixo Uaupés	640
Mirititapuia: no Rio Tiquié, São Tomé e Jariti	77
Bará: nas cabeceiras do Rio Tiquié	24
Carapanã: no médio Tiquié	49
Barassanos: Pari Cachoeira	43
Jepã-Maksi: Rio Tiquié	55
Arapaçós: Médio Uaupés - só falam tucano	258
Tuyucas: no alto Rio Tiquié	565
Wananas: Rio Uaupés, acima de Iauareté	555
Cubeo: no Rio Querari, a maior parte desta tribo se encontra na Colombia	98
<hr/>	
TOTAL: ..	5.860

2ª FAMÍLIA LINGUÍSTICA = ARUAK

Tariana: em Iauareté, Urubuquara, Ipanoré	1.586
Baniwas: Rio Içana, Tiusí, Iauareté; Rio Aiari, Jurupati; Médio Içana, Ipeca? Baixo Içana, Rutene, Curipaco; Alto Içana, Ipeca; Baixo Içana, Jurupati.	5.781

3ª FAMÍLIA LINGUISTICA = MAKU ou HUBDE = GENTE

No Rio Caabari, Rio Uinixí, Rio Negro até Camanaus, Rio Tiquié e Rio Papuri	1.431
---	-------

4ª FAMILIA LINGUISTICA = YANOMAMI

Na bacia fluvial do Caaborí: Kohoroxitari e	705
Wawanaviteri	705
Na bacia do Marauá: Samatowo-tcri, Poravitory.	510
Serra do Curupira, dizem alguns 2.500, outros	600
No alto Demeni, Araça, Padaúari	1.334
Em Santa Isabel - os dados exatos não chegaram, os antigos.	1.800
<hr/>	
TOTAL:	4.969

Total Geral: 18.041

(

A Diocese toma conta também de 04 hospitais, assim distribuidos: Santa Isabel, Taracuá, Pari Cachocira e Iauareté e 03 ambulatórios: Içana, Maturuca e Marauá.

São Gabriel da Cachoeira, 14/08/1984.